



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Sinus Pré-Auricular

Autores: ARIANNE LOUISE CAMPELO NAIA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), ANA ELIDA NOGUEIRA SOUZA (HOSPITAL REGIONAL NORTE), LUCAS MONTE DA COSTA MORENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), EMANUELA PASSOS DA GAMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), LAISA AGUIAR PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), MARIA IARA CARNEIRO DA COSTA (CENTRO UNIVERSITARIO UNINTA), HEVILA BARBOSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), VITORIA PRADO DA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), DIEGO DA SILVA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA)

Resumo: O sinus pré-auricular é uma malformação congênita rara caracterizada pela persistência de um orifício anteriormente ao pavilhão auditivo. Geralmente é assintomático, entretanto, há maior risco de infecções cutâneas locais. Pré-escolar, 5 anos de idade, apresentou nodulação em região anterior da orelha direita em dezembro de 2022, com crescimento progressivo. Evoluiu com sinais flogísticos locais e febre. Buscou atendimento médico e realizou tratamento ambulatorial com antibioticoterapia em duas ocasiões (inicialmente com penicilina benzatina, em seguida com amoxicilina-clavulanato). Sem melhora, optou-se por internamento para início de antibioticoterapia endovenosa com ceftriaxona e drenagem cirúrgica do abscesso. Apresentou melhora clínica e recebeu alta hospitalar, com encaminhamento para avaliação com otorrinolaringologista. O especialista diagnosticou sinus pré-auricular infectado à direita, com indicação de abordagem cirúrgica do canal de comunicação do abscesso. O procedimento não foi imediatamente programado por indisponibilidade de equipe, e o paciente perdeu seguimento. Em janeiro de 2024 ocorreu recidiva do quadro inflamatório, com saída de secreção amarelada e de odor fétido do orifício de drenagem, associado a dor e rubor locais, sem febre, sendo encaminhado para hospital terciário. Foi iniciada antibioticoterapia endovenosa com cobertura para germes gram-positivos e anaeróbios (oxacilina e clindamicina), associada a anti-inflamatórios não esteroidais e termoterapia local. No quarto dia após a instituição do plano terapêutico, paciente permaneceu com queixa algica, sendo necessária intervenção da equipe de cirurgia pediátrica, que realizou drenagem do abscesso e inseriu de dreno de Penrose com curativo oclusivo. Com a melhora clínica após o procedimento, recebeu alta hospitalar com orientação de fazer uso de amoxicilina-clavulanato até completar quatorze dias de antibioticoterapia. Também fornecido encaminhamento para marcação de cirurgia eletiva de ressecção do sinus pré-auricular. Tal anomalia se origina na organogênese, por fusão incompleta dos “montes de His”, derivados dos arcos branquiais, resultando em orifícios com cerca de um a dois milímetros de diâmetro próximos ao trago auricular. Acomete 0,3% a 0,9% da população geral, sendo mais frequente entre deficientes auditivos e entre portadores de anomalias do desenvolvimento craniofacial (como na Síndrome Branquio-Oto-Renal e de Treacher-Collins), contudo, é uma malformação isolada na maioria dos casos. Nestes, as infecções cutâneas são as principais complicações, frequentemente confundidas com abscessos mastoides, cistos dermóides ou sebáceos, devido à apresentação clínica similar. O conhecimento da anatomofisiopatologia e das possíveis complicações dos sinus pré-auriculares é necessário para a elaboração de hipóteses diagnósticas e para que se estabeleça um plano terapêutico adequado, evitando recidivas e sequelas.